REQUERIMENTO Nº 198/2018

Requer informações acerca da falta de área apropriada no município de Santa Bárbara d’Oeste para descarte de entulhos.

Senhor Presidente,

Senhores Vereadores,

CONSIDERANDO que o Poder Legislativo Municipal, através de seus membros legalmente eleitos pela população, tem como uma de suas atribuições fiscalizarem o Poder Executivo Municipal no âmbito de seus atos;

CONSIDERANDO que foi veiculada em 02/02/2018 em vários meios de comunicação de nossa região a informação de que caçambeiros barbarenses estão tendo prejuízos nos negócios, dispensando clientes, uma vez que o local regularizado para despejo dos entulhos em nosso município está fechado há mais de uma semana por estar com a capacidade esgotada;

CONSIDERANDO que devido a esta situação, as empresas do referido ramo estão acumulando caçambas cheias e depositando as mesmas em vias públicas e terrenos particulares, aguardando um posicionamento do Poder Executivo Municipal em disponibilizar uma nova área para receber tais entulhos, pois a outra área mais próxima regularizada existente fica no município de nova Odessa, ficando financeiramente inviável os custos aos profissionais, que requerem uma solução rápida para o problema;

CONSIDERANDO por fim que toda esse impasse pode vir a causar problemas relacionados a saúde pública, uma vez que além da poluição visual espalhada por vários pontos da cidade, o acumulo de materiais inservíveis podem se tornar criadouros de pragas urbanas e até mesmo criadouro do mosquito transmissor da dengue, zika vírus, chikungunya e febre amarela;

REQUEIRO que, nos termos do Art. 10, Inciso X, da Lei Orgânica do município de Santa Bárbara d’Oeste, combinado com o Art. 63, Inciso IX, do mesmo diploma legal, seja oficiado ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal para que encaminhe a esta Casa de Leis as seguintes informações;

1º) Onde está localizado o local onde as empresas do ramo de caçambas estava até a presente data descartando de forma regularizado os entulhos?

2º) Todo tipo de material era descartado no local ou somente entulhos oriundos da construção civil? Quais eram os tipos de materiais aceitos no local?

3º) Por quanto tempo o local foi utilizado e qual a capacidade total da área em metros cúbicos de entulho?

4º) Houve apontamento de órgão ambiental para encerrar o despejo regularizado de materiais no local?

5º) A Prefeitura já está providenciando nova área para receber o material recolhido pelas caçambas das empresas do referido ramo? Onde será localizada tal área e qual a capacidade total da área em metros cúbicos de entulho? Qual a expectativa em anos de vida útil da área?

6º) Qual o prazo estimado para regularização e posterior funcionamento desta nova área?

7º) A prefeitura vem adotando medidas para que as caçambas cheias e espalhadas pela cidade não venham causar problemas de saúde pública, evitando que se tornem criadouros de pragas urbanas e criadouro do mosquito transmissor da dengue, zika vírus, chikungunya e febre amarela?

8º) Houve alguma notificação aos proprietários das caçambas para retirarem as mesmas das vias públicas?

9º) Quanto custará aproximadamente aos Cofres Públicos regularizar e disponibilizar uma nova área para o despejo dos entulhos?

Plenário “Dr. Tancredo Neves”, em 05 de fevereiro de 2018.

**JESUS VENDEDOR**

-Vereador / Vice Presidente-